

"O DEPUTADO João de Oliveira

é e será, em qualquer emergencia, um elemento de inteira fidelidade ao partido que o elegeu".

INFORMA O JORNAL "O ESTADO", DE FLORIANOPOLIS

EM DEFESA DAS LIBERDADES PUBLICAS

RIO, 2 — O sr. João Neves declarou que a minoria, coêsa, estava pronta a defender as liberdades públicas, opondo-se a quaisquer medidas de excepção que o governo entendia adotar.

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO NORTE
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 7 DE JULHO DE 1935
ANO IV — NÚMERO 185

OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

Traidores miseraveis!

FLORIANOPOLIS, 2 — Como o velho judeu errante, os traidores da Coligação sentem arder-lhes sob os pés a terra maldita e calcinada do abandono que lhes jogaram os homens dignos, sem encontrar dentro do proprio Estado quem os acolha e proteja.

A LUTA PELA REVOLUÇÃO POPULAR E ANTI-IMPERIALISTA NO BRASIL

Discurso proferido ao microfone, da séde da Aliança Nacional Libertadora ao povo de Florianopolis, pelo dr. João de Oliveira, deputado á Assembléa Constituinte

PREVENINDO DÚVIDAS

— «Povo de Santa Catarina! Quem vos fala, aqui, é um homem que safu das camadas populares, e que julga haver prestado á defesa do povo á sua humilde contribuição, através de muitos anos de jornalismo independente.

Si é certo que pertengo a um partido político, o qual me elegeu deputado á Assembléa Constituinte do Estado, certo é, também, que vos falo da séde de uma organização que não é um partido político, por ser, precisamente, uma organização de frente única, onde têm lugar os que desejam cooperar pela grandeza do Brasil, dentro de um programa que se subordina á felicidade e ao bem estar do povo brasileiro.

Falo de modo insuspeito, com inteira isenção de animo, para, — fundado em editoriais do proprio órgão central do Partido Comunista, que é «A Classe Operária», — desfazer acusações formuladas em tórno da Aliança Nacional Libertadora, que não pôde nem deve ser confundida com um partido político, e, muito menos, com um partido de classe.

Dirijo-vos a palavra, com o fito de manifestar-vos a opinião que formei sobre esta vasta agremiação de massas populares do Brasil, organizadas sob um pendão de combate eficiente e decidido, que se ostenta no programa da Aliança Nacional Libertadora.

Os seus primeiros e mais fortes adversarios, entretanto, procuram fazer confusão no espirito público, equiparando-a ao Partido Comunista do Brasil.

Ha, porém, entre ambos, uma diferença radical, que só a má fé e a protéria de interessados desleais, conseguem mistificar aos olhos dos incautos.

Si traçarmos um rápido paralelo entre o Partido Comunista e a Aliança Nacional Libertadora, veremos, desde logo, o quanto difere um da outra, tanto no seu programa, como na sua finalidade.

A Aliança Nacional Libertadora é uma organização popular, fundada no Distrito Federal e ramificada por

todo o territorio brasileiro. Não pretende concorrer a eleições, nem ambiciona a posse do governo. Opéra em todos os setores, em todos os partidos, em todos os dobramentos da atividade nacional, mas opéra com o fim programado de melhorar as condições de vida no Brasil, em favor das massas populares, desajudadas e pobres.

O Partido Comunista, ao invés de tudo isso, é o operariado politicamente organizado, vizando o poder político para uma classe, que é a proletaria. E prepara, intransigentemente, a instalação de um governo operário e camponês, em forma de ditadura do proletariado.

A Aliança Nacional Libertadora não é um organismo partidario, nem um organismo de classe; mas, sim, um movimento popular de frente única, para combater em favor das reivindicações fundamentais do povo, contra o imperialismo do capital estrangeiro no Brasil, e seus agentes. A Aliança não recusa a cooperação internacional dêsse capital, mas combate o seu predomínio.

Não quer o dinheiro escravizando o povo, nas grandes empresas estrangeiras; mas quer o povo conquistando o dinheiro, pelo trabalho oficialmente disciplinado, em empresas imediatamente nacionalizadas. Quer o pronto cancelamento das dividas externas, afim de que a formidável quantia, que o Brasil anualmente canaliza para os magnatas estrangeiros, possa ser aplicada em beneficio do povo brasileiro. Quer, ainda, a anulação de todas as dividas agrícolas, e a garantia intangível da liberdade para o povo, no sentido de manifestar-se como entender e quiser, em todas as suas tendencias políticas, filosóficas e religiosas.

A Aliança Nacional Libertadora promove a defesa da pequena e média propriedade, contra a especulação dos agiotas e contra qualquer execução hipotecaria.

Quer, também, a diminuição dos impostos e a baixa do custo da vida, afim de remediar a desigualdade econômica asfixiante, que vem

torturando as classes pobres do Brasil.

E o Partido Comunista? Sim, meus senhores! O Partido Comunista é a revolução do proletariado para o proletariado. Quer organizar o seu governo, tendo por base os conselhos de operários, camponeses, soldados e marinheiros. O seu programa, neste ponto, é radical.

«É um partido de classe do proletariado, que, como classe, não tem interesses antagonicos, nem contraditórios. Luta pelo poder político, contra a burguesia, o feudalismo e o imperialismo.» É uma luta avançada e sem tréguas, pela supremacia política de uma classe. É a função do poder político — pretendido pelo Partido Comunista — só pôde ser dirigida por um partido de classe proletaria e com ideologia igualmente proletaria.

A Aliança Nacional Libertadora age sómente dentro do Brasil e pela grandeza do Brasil unido, não como partido de classe, mas, como organização de elementos de todas as classes, que queiram lutar para libertação nacional e social do nosso povo.

O Partido Comunista Brasileiro é a união total dos proletarios do Brasil, e representa, em nosso país, uma secção da Internacional Comunista, que opéra em todos os países do mundo.

Mas, a Aliança Nacional Libertadora já não é assim. Dentro dela cabem os trabalhadores das cidades e dos campos; cabem, também, os homens de todas as classes e de todos os partidos políticos; de todos os credos filosóficos e religiosos, desde que se disponham a preencher com honra a sua finalidade, que se resume em tornar mais digna e mais humana a vida do povo, na vastidão do territorio patrio.

Nas fileiras da Aliança Nacional Libertadora podem-se alistar, não somente os individuos de todas as classes sociais, mas, também, as organizações de todo o genero, tais como: sindicatos, sociedades beneficentes, esportivas e culturais.

O que a Aliança Nacional Libertadora não pôde de modo algum, é — aceitar a adesão de qualquer partido político, porque isto impor-

taria na retirada de todos os outros elementos individuais, de partidos e organizações diversos, que não estivessem de acôrdo, sinão com o programa da Aliança.

Por isso mesmo, é que a Aliança Nacional Libertadora se tornou um organismo de frente única, formado de grupos heterogeneos, que não visa a posse do governo, mas apenas influir sobre o governo, para que este modere as difíceis condições de vida, em que se debatem as camadas populares do Brasil.

O Partido Comunista, bem ao invés disto, exige o pôsto de vanguarda e a direção do governo para a classe proletaria. Reclama o comando supremo para o operariado, não o cedendo a ninguém e a nenhuma outra classe.

Daí se vê, senhores, que a Aliança Nacional Liberta-

dora não é comunista e nem podem os seus mistificadores dizê-la comunista, pois si o fosse — com esse programa apresentado ao povo brasileiro — estaria, então, traindo e dividindo o movimento revolucionario da classe operaria, procurando solapar o Partido Comunista, em sua base fundamental, que é a instalação da ditadura do proletariado.

Enfim, senhores, a Aliança Nacional Libertadora, preenchendo a sua finalidade, seguindo o seu programa, cumprindo os postulados de sua organização de frente única, poderá promover o engrandecimento do Brasil, lutando pelas liberdades democraticas e pela libertação nacional e social do povo brasileiro.

Era isso o que vos queria dizer».

DE GALHO EM GALHO

A coisa começou no Pará. Desceu á Santa Catarina. Subiu de novo ao Ceará. Deu mais um pulinho e está agora no Maranhão. Promete irradiar-se por todo o territorio nacional. Promete fazer escola.

Os transfugas dos partidos reproduzem-se alarmantemente. Este caso dos srs. Chermont, no Pará, é indice. As apostasias de Florianopolis são características. As do Ceará, com a Liga Eleitoral Catolica no meio, são espantosas.

Dois laicistas acabam de se bandejar para as hostes do integralismo, pondo em riscos a maioria da Liga na Constituinte das terras de Iracema. Os fundadores da Liga Eleitoral Catolica não previram que a politica não tem entranhas. Muda-se de partido como se muda de camisa. A Liga exige de cada candidato declarações peremptorias e por escrito. Farrapos de papel... Farrapos de papel, porque amanhã, eleitos, passam-se para o outro lado, com armas e bagagens.

E o peor de tudo ainda não é isso. O peor de tudo é que eles vão esconder as suas deserções na séde das regiões militares, pedindo ás armas federais que lhes defendam a traição.

Pulando de galho em galho, bandeando-se de um partido para outro, só fixarão pouso onde melhor hospedagem lhes garantirem.

Politica, arte de governar os povos... (Do «Correio da Manhã»).

A atitude assumida pelo deputado João de Oliveira, quando da instalação, nesta capital, da Aliança Nacional Libertadora, está sendo utilizada, por certos elementos, como pretexto a explorações sem justificativa, que devem ficar reduzidas ás suas exatas proporções.

No discurso que naquela ocasião proferiu, s. s. salientou, de inicio, a circunstancia de haver sido eleito por um partido político, não encontrando motivos que lhe impedissem traçar um confronto entre os programas da «A. N. L.» e do Partido Comunista, pondo-lhes em relêvo a diversidade de ação e de objetivos, e sem que o seu trabalho, de um ponto-de-vista superior e, pois, despersonalizado, se collocasse em conflito com a orientação partidaria, a que obedece disciplinadamente.

Tratava-se, no caso, de um movimento popular, sem hostilidade aos principios politico-partidarios que o representante sulino esposou e defende, sentindo-se, dess'arte, á vontade para atender á solicitação que lhe foi feita, no sentido de falar aos presentes. O seu gesto, ao revés, do que se pretende, foi, sem dúvida, de compreensão nitida de que a fidelidade partidaria não exclue a prática de atitudes cordiais e elegantes.

Ha um evidente propósito de amesquinhar-se tudo que assumia uma feição contrária aos limites estreitos em que se situa a intolerancia politiquera.

E daí o encarar-se uma simples cortesia, como um afastamento de normas de conduta que não foram, siquer, levemente feridas.

Estamos, assim, autorizados pelo sr. dr. Adolfo Konder a afirmar, que o sr. João de Oliveira continúa identificado com a orientação do Partido Republicano Catarinense, em cuja linha de frente, na bancada da Assembléa, vem formando com decidida lealdade e invulgar capacidade combativa.

Por isso, são, igualmente, destituídas de qualquer fundamento, as noticias divulgadas por um jornal do Tubarão, relativamente á conduta politica do deputado João de Oliveira, que é e será, em qualquer emergencia, um elemento de inteira fidelidade ao partido que o elegeu.

(Correspondencia de O ESTADO, Fpolis.)

ALTA DO PREÇO DO FOSFORO

RIO, 2 — Segundo se noticia, as fábricas de fosforo cogitam novamente de aumentar mais \$100 no preço da caixa de novo-dêsse artigo.

O SR. POMPILIO BENTO

homem leal e de carater, é quem continúa e continuará como chefe politico de Laguna

Os srs. Artur Bernardes e Juarez Tavora não aderiram ao integralismo

Tendo um matutino carioca divulgado, no dia 14, que os srs. Artur Bernardes e major Juarez Tavora se haviam alistado nas fileiras da Ação Nacional Integralista, tendo já prestado juramento ao crédito do sigma, os «Diários Associados» puderam, depois de ter ouvido o sr. Artur Bernardes Filho e o próprio maior Tavora, anunciar que aquela notícia carece de fundamento.

O ex-titular da pasta da Agricultura, ao receber o representante dos DD.AA. em sua residencia, assistiu, impassível, á saudação integralista que aquele lhe fez e, inteirado, depois, do objetivo da visita, indagou surpreso:

— «Mas o que... eu, integralista?»

E depois de lêr o recorte do jornal que estampou a informação, acrescentou rissonho:

— «Não é verdade. Não sou integralista nem tampouco prestei qualquer juramento. Essa notícia é, por inteiro, destituída de fundamento, no que se refere á minha pessoa. Confesso que não sabia que me tinham transformado em integralista. Os «Diários Associados» podem, assim, autorizadamente, desmentir tal versão.

A despeito de o representante dos DD.AA. o terem procurado, várias vezes, em sua residencia, não logrou encontrar ao presidente Artur Bernardes. O chefe do Partido Republicano Mineiro passara o dia fóra e até á noite não regressara ao seu palacete, á rua Paraíso. Todavia, o jornalista conseguiu falar ao sr. Artur Bernardes Filho.

— «A notícia — disse o jovem político mineiro — não tem sombra de fundamento. E' fruto de uma exploração. O presidente Artur Bernardes continúa onde sempre esteve, pregando e defendendo o regime democratico-liberal.

Os «Diários Associados» podem divulgar, com a mais absoluta segurança, que o presidente Bernardes não abraçou nem o integralismo nem outra doutrina qualquer dessas que se querem implantar no país.

O maior espetáculo de canto que a América já assistiu

RIO, 1.º — Trinta mil crianças cantarão o Hino do Brasil no dia 7 do corrente, constituindo o maior espetáculo de canto orfeônico já realizado na América do Sul, em homenagem á conferência da paz.

O Gal. Pantaleão Teles no comando da 5.ª R.M.

RIO, 2.º — Informa-se de fonte segura, que o general Pantaleão Teles será o futuro comandante da 5.ª Região Militar, no Paraná. Essa comissão foi anunciada há dias.

Um desmentido do «Estado de S. Paulo»

SÃO PAULO, 2 (via-aérea) — O «Estado de São Paulo», em editorial, desmente os boatos de que o governo tenha tomado medidas referentes á manutenção da ordem na previsão da perturbação recentemente noticiada pela imprensa.

POR QUE TANTO SOFRIMENTO?

Fraqueza, insonnia, falta de appetite, dyspepsia, dores de cabeça, fadiga, tristeza, irritação nervosa, ataques e outras perturbações, desaparecem com o TONICO e RECONSTITUENTE

YNAMOGENOL

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, finas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA'

CÊNA DE SANGUE! Por que se suicidou a sra. Cincinato Braga?

O Capitão Renato feriu, com um tiro de revólver, o jovem Carlos Diniz, em Florianopolis

Hoje, dia 4, ás 13½ horas, mais ou menos, conversavam em frente ao Café Rio Branco, os srs. capitão Renato Tavares, atual presidente da Aliança Nacional Libertadora neste Estado e o jovem Carlos Diniz, membro do diretório municipal daquela agremiação.

Em dado momento, Carlos Diniz, verberou o procedimento de ontem á noite do capitão Renato, dizendo que nasessão de hoje da A. N. L., pleitearia a sua exclusão da presidência.

O referido oficial respondeu com veemência, ameaçando de lhe dar um tiro.

Carlos Diniz dúbidou que o capitão Renato detonasse a sua arma.

Mais uma troca de insultos e o jovem Carlos Diniz se atracava com o seu contendor.

A arma detonou sem sair do coldre, indo a bala do revólver atingir, na coxa, o jovem Carlos Diniz, que ainda andou um pouco, tomando em seguida um automovel, com amigos, em direção ao Hospital de Caridade, onde se acha internado.

A seguir, o capitão Renato recolheu-se, ao seu quarto, no «Hotel La Porta», onde sua digníssima esposa o esperava aflita.

Momentos depois, quando estavam no quarto do capitão Renato, para ouvir dele a causa do incidente,

chegaram os srs. major Antonio Soares dos Santos e capitães Emanuel Moraes e Antonio Carlos Bitencourt, que o convidaram a se recolher ao quartel do 14 B. C.

Atendendo, o capitão Renato retirou-se do Hotel, acompanhado daqueles oficiais, tomando um automovel.

Estivemos também no Hospital de Caridade, visitando o estimado conterrâneo jovem Carlos Diniz, cujo estado é satisfatório.

A bala que o feriu ficou localizada na parte superior da coxa esquerda Amanhã, proceder-se-á, a sua extração.

(Correspondência de A GAZETA, Florianopolis).

HENRIQUE LAGE



Eis o que UM BERTO DO MATO escreveu, dia 4 do corrente, na 1.ª sêta da seção MINHA ALJAVA, no jornal «Republica», de Florianopolis: — ... «Neste sentido são dignos de encomios os empreendimentos, de proveito comum, do infatigável sr. Henrique Lage.

A ousada coragem desse grande industrialista, aplicando seus capitais em várias organizações industriais do sul do Estado, tem sido a cooperadora mais direta no progresso daquela circunscrição catarinense, evitando que mergulhasse numa situação aflitiva de miseria a população menos favorecida da fortuna, e a um fracasso economico grande parte das demais classes trabalhadoras».

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

HOMENAGEM AO governador do Paraná

Ao sr. Manuel Ribas, governador do Paraná, e á ex-ma esposa, foi oferecida, ontem, pelo sr. dr. Adolfo Konder, na residencia do sr. João Assis, nos Coqueiros, uma suculenta peixada, a que estiveram presentes, além do sr. dr. Euclides Chichorro e exma esposa, a sra. Gilberto Gheur, dr. Bulcão Viana, deputados Marcos Konder, João de Oliveira, Cid Gonzaga e João Gualberto de Bitencourt, drs. Miletto Tavares, Raimundo Santos e Armando S. Pereira e srs. José Filomeno, Virgílio Moura, Miguel e Sirlaco Aterino. (Noticias de O ESTADO, Florianopolis).

Ação Integralista Brasileira Nucleo de Laguna

Na reunião de terça-feira última, com a presença de senhoras, cavalheiros e representante do sub-Nucleo de Cangicas, reasumiu o cargo de chefe municipal o dr. Antonio Dib Mussi, recentemente chegado do Paraná.

Usaram da palavra, na sessão regulamentar do Nucleo, os srs. Carlos Remor, sub-chefe; academico Antonio Nunes Varela, secretário.

O dr. Dib Mussi reasumiu o cargo de orientador municipal do integralismo lagunense, produzindo, no momento, vibrante discurso entrecortado, várias vezes, por prolongada salva de palmas. Falaram, também, mais dois milicianos. Houve juramento e inscreveram-se alguns rapazes e senhoritas.

Quasi todos os membros componentes da milicia dos camisas-verdes foram elogiados pelo chefe, dada a assiduidade da frequencia e disciplina com que se conduziram até agora.

«A Voz do Sul»

Surgirá, brevemente, nesta cidade, A Voz do Sul, jornal do movimento integralista e que obedecerá a direção dos srs. Nunes Varela e Aurelio Grot, respectivamente, acadêmico de Direito e secretário do Ginasio Lagunaense.

Submetida á operação uma filha do dr. Nerêu Ramos

FPOLIS, 3 — Foi, hoje, submetida á melindrosa intervenção cirúrgica, a senhora dr. Augusto de Paula, filha do dr. Nerêu Ramos. Seu estado de saúde é satisfatório.

A SITUAÇÃO DO LOIDE BRASILEIRO

RIO, 2 (via-aérea) — O sr. Guido Bezzi falando á «Gazeta», disse, que o governo tem, ainda, diante de si, alguns dias para providenciar no sentido de evitar a falencia do Loide Brasileiro.

Bastaria para tanto que fôsse aprovado pela Camara o projeto classista do deputado Ricardo Prado, mandando encampar a empresa.

O deputado Bezzi diz que, a respeito, existe equívoco e esclarece que a encampação do Loide não implica na necessária liquidação imediata dos débitos da empresa.

Essa operação poderá ser realizada por meio de um acôrdo entre as partes, de forma a facilitar a ação do governo.

Tudo isso, porém, é neces-

sário ser feito dentro de dias, isto é, antes que termine o prazo legal que nos foi concedido para a solução do caso.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA — ADVOGADO — Aceita causas criminaes e civis

Uma churrascada oferecida ao sr. Manuel Ribas

FPOLIS, 5 — Ontem o dr. Adolfo Konder ofereceu ao governador Manuel Ribas, em Caldas da Imperatriz, uma churrascada, comparecendo vários próceres da oposição.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADERAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

RIO, 1.º — Sôbre a aprovação da refôrma da Marinha mercante brasileira discursou, hoje, na Camara Federal, o deputado HENRIQUE LAGE

